



MYRIAM QUINTAS
Da Editoria de Cidade

A CORRIDA PELAS VAGAS NAS ESCOLAS

O verde é a cor que mais reflete sob a vista panorâmica da cidade, olhada através das janelas dos aviões. Mas, não se terá muito tempo, para apreciá-lo, pois, chegar a Brasília para ficar, pelo menos por quatro anos, requer decisões imediatas, senão o reflexo de seu brilho acaba por ferir os olhos, e começam as críticas a cidade por motivos que não merece. A primeira providência é a procura de vagas nas escolas, que, em sua maioria já estão quase que completamente tomadas. Correr em busca de um lugar para a escolarização dos filhos não deve ser apenas uma necessidade, mas uma obrigação, caso contrário, este primeiro ano na cidade se tornará mais doloroso para aqueles que perderam seus amigos em outros espaços.

O ensino de Brasília, assim como a cidade, também possui características típicas de um sonho que se diluiu na cor vermelha de seu chão. Por um lado, existe a rede oficial, que este ano aumentou, em 7,5% a sua previsão de matrícula para o 1º grau, contando com 241.189 vagas. Por outro lado, aparece o ensino particular que, mesmo com mais de 70 mil vagas e preços bem altos - que variam de 10 a 20 mil cruzeiros, excluindo-se as faculdades - está com quase a totalidade de suas vagas preenchidas.

Assim como tudo no Planalto Central é planejado, a localização das escolas também não poderia fugir à regra: elas podem ser encontradas ao longo das duas asas - norte e sul - nas avenidas L-2, W-4 e W-5. As escolas públicas podem ser encontradas também em diversas superquadras. As escolas são inúmeras mas as opções poucas. Na rede particular ainda prevalece um grande número de colégios sob a orientação e coordenação religiosa. Esta característica reflete-se, principalmente no ensino de 1º grau. Já no segundo grau, a filosofia básica é "passar no vestibular", e, para isto, antes da qualidade destaca-se os "macetes" e as "dicas".

Pode-se encontrar ainda várias academias de dança, diversas escolas de inglês e raros cursos de francês, espanhol, alemão e italiano. As ofert ofertas para a música aparecem em maior escala, as artes plásticas inexistem, e o teatro só pode ser encontrado no Sesc, grupos amadores ou Faculdade Dulcina.

Para os filhos pequenos, a única solução é a matrícula em escolas particulares, pois somente agora a rede oficial começou a atender crianças em fase pré-escolar e a Câmara dos Deputados não possui nenhuma creche ou jardim para recebê-las. Nesta faixa, os preços variam entre Cr\$ 17.500 e Cr\$ 13 mil. A maioria das aulas começará no dia 21 de fevereiro. Vários jardins utilizam o método Piaget, e, entre eles, destacam-se o Candanguinho, na 713 Sul, Ursinho Feliz, na Entrequadra 112 Sul e Inel, um dos maiores e mais bem equipados, com estabelecimentos na 604 Sul; QI 07, Lago Sul; e 703 Norte. Ainda para as crianças, uma ótima alternativa para a escolaridade informal é o Cresça, que, forma um centro de criatividade, com fotografia, cerâmica, teatro e iniciação musical. Entre seus professores, o pintor Glenio Bianchetti.

1º E 2º GRAUS

A falta de vagas reflete-se de uma maneira mais séria no 1º e 2º graus, ao ponto de, dois dos colégios mais tradicionais de Brasília, o Marista e o Dom Bosco não terem sequer mais uma vaga para qualquer série ou turno do 1º grau. O Colégio Marista, que ainda tem o 2º grau, na 615 Sul, oferece pouquíssimas vagas para o 3º ano, no período matutino, e para o 1º e 2º apenas no horário da tarde. No colégio Sagrado Coração de Maria, ainda encontra-se algumas vagas para todas as séries. Ele pode ser uma boa opção, pois fica em frente à Quadra 302 Norte. Outras escolas com boa aceitação em Brasília (por aqueles que acreditam na disciplina religiosa) são o Imaculada Conceição, localizado na 606 Suo, o Nossa Senhora de Fátima, na 906 Sul e o Maria Auxiliadora, somente de meninas, na 703 Sul.

Entre os Centros de Ensino de 2º grau, destacam-se o Colégio Objetivo, na 914 Sul (vale uma ressalva, sob um sistema bastante rígido de controle disciplinar, chegando ao neurótico, algumas salas têm até 150 alunos), o Leonardo da Vinci na 703 Sul, que embora menos massificante, usa também o método de "apostilas" e o Laser, na 902 Sul, segue a mesma linha. As aulas terão início no dia 21 de fevereiro e para a matrícula, não deve ser esquecido a guia de transferência. As prestações giram em torno de Cr\$ 12 mil mensais.

CURSOS

A Casa Thomas Jefferson - inglês americano e a Cultura Inglesa, inglês britânico - disputam, a preferência do mercado do idioma. As duas escolas, localizadas na 706 Sul e 709 Sul, respectivamente, além de oferecer o curso básico, que tem a duração de 7 anos, aceitam crianças a partir dos 8 anos de idade e possuem diversos outros cursos especiais. O CCAA, com sedes na Asa Norte, Sul e Taguatinga adota o método audiovisual e o Brásas, no Conic, investe na conversação. A melhor escola de francês da cidade é Aliança Francesa, na 708 Sul. Seu ensino merece uma observação: não fazer jamais o método "Cappelle".

que é muito maçante, o melhor é o "de vivreux voir", audiovisual. Para o espanhol existe o Instituto Cultura Hispânica, na 707 Sul, para o italiano, o Instituto de Língua Italiana, na 511 Sul, e para o alemão, o Instituto Goethe, no Setor Comercial Sul, Ed. Dom Bosco. Em sua maioria, as aulas começarão a 3 de março e as matrículas permanecerão abertas durante todo o mês de fevereiro.

Mexer o corpo é também uma lei na cidade e lugares não faltam. No balé, duas academias estão mais estabilizadas na cidade: Academia de Ballet Lúcia Toller e Academia de Dança Clássica de Brasília, dirigida pela professora Norma Lillian. As duas seguem o método inglês da Royal Academy of London Ballet. Correndo ao largo, com o balé russo, aparece a academia Gisele Santoro. Além do balé clássico podem ser encontradas diversas escolas de jazz contemporâneo e ginástica. A capoeira fica à cargo de mestre Taboasa e sua academia, na 506 Sul, e o judô, na Júlio Adnet, na 709 Sul Judokan na 906 Sul.

TRANSPORTE

A preocupação nesse setor pode ser descartada. A Câmara oferece ônibus escolares para todos os filhos dos deputados. Os ônibus passam em todos os Colégios da Asa Sul e Asa Norte, e os deixam nas quadras onde existem funcionários ou parlamentares. Existe ainda um ônibus que sai do Lago Norte, dirigindo-se para a W-4 e W-5, e outro que parte do Lago Sul, fazendo, todo o percurso. Para o acesso ao transporte coletivo, basta que seja enviado as fotografias dos dependentes para o Departamento Pessoal da Câmara, que faz a carteira de identificação para o ingresso no ônibus.

UNIVERSIDADES

Sete faculdades particulares e uma universidade federal é o quadro universitário da cidade. A Universidade de Brasília, apesar da recente greve de estudantes e professores que tinham como bandeira básica a melhoria do ensino, é a mais bem equipada da cidade e a única que oferece cursos na área de exatas, com laboratórios próprios. Com um total de 25 cursos - Física, Geologia, Matemática, Química, Estatística, Processamento de Dados, Ciências Biológicas, Psicologia, Agronomia, Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e Florestal, Medicina, Odontologia; Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Nutrição, Ciências Sociais, Ciências Econômicas; História, Serviço Social, Relações Internacionais, Geografia, Letras, Letras-Tradução, Arquitetura e Urbanismo, Música, Licenciatura em Educação Artística, Administração, Biblioteconomia, Comunicação, Direito, Ciências Contábeis e Pedagogia - não oferece cursos noturnos, o que prejudica aqueles que pretendem trabalhar.

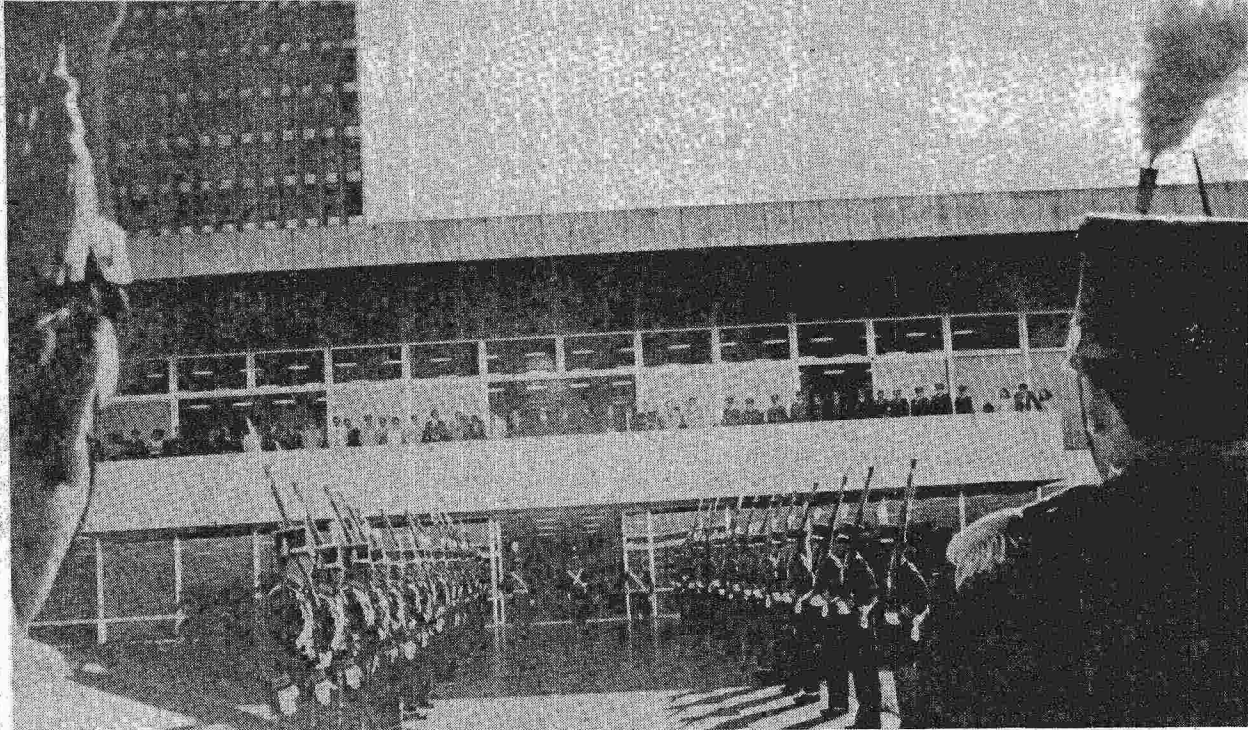
Como a garantia de vagas é obrigatória, os filhos de parlamentares devem fazer o seguinte para entrar nessa instituição: apresentar comprovante do ato de remoção, no caso, o diploma de deputado ou senador também serve; comprovante de dependência econômica, com a declaração de imposto de renda ou a declaração do órgão de trabalho que ateste dependência; declaração da faculdade de origem de que o aluno é regularmente matriculado no momento da transferência, indicando o nome do curso, semestre ou série, com as notas obtidas; comprovante de pagamento no Banco do Brasil da taxa de Cr\$ 2 mil, e formulário próprio fornecido pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos, no prédio da Reitoria, campus da Universidade. Apesar de ter prazo de 6 meses para a garantia da vaga, o aluno que desejar ingressar na Universidade neste semestre, deverá entregar toda a documentação até o dia 2 de março, pois a segunda fase de matrícula, conhecida como reajuste, começa no dia 9. Se não for feita neste dia, as vagas para as matérias mais procuradas deixam de existir. As aulas na Universidade de Brasília começam no dia 15 de março.

As outras faculdades - Ceub, Centro de Ensino Unificado de Brasília; AEUDF; Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal; Upis, União Pioneiras de Integração Social; Faculdade Católica; e UneB, União Educacional de Brasília - cobram uma média de Cr\$ 4.800 o crédito. Apenas o Ceub dá aulas no período da manhã. O restante, só à noite.

Muitos exemplos ainda poderiam ser citados, como a Escola de Música de Brasília - que tem cursos de iniciação musical para crianças a partir dos 8 anos de idade; profissionalização a nível de 2º grau e Cultural Musical - cooperativa de professores, como o curso Palmares, ou pequenas escolas com propostas inovadoras que pipocam aqui e acolá. Como a cidade tem fantasias que cada um deve descobrir por si só, esse breve roteiro não pretende atingir à sensibilidade pára por aqui.

Buriti, sede do Governo

Francisco Gualberto



A troca de guarda no Buriti: uma cerimônia tradicional da capital



ARY PARARRAIOS
Da Editoria de Cultura

MISTICISMO SURGE COMO EQUILÍBRIO

Ao contrário do julgamento trazido de fora, Brasília não é apenas aquela repressãozinha calada. Não. Comportadinha no circuito administrativo e político (se é que é!) ela é meio "louca". Verdadeira colagem cultural nacional - e até inter! - ela não poderia também deixar de ser na área das chamadas ciências ocultas, paraciências ou, como querem os rotuladores, simplesmente "loucuras".

Cidades de médiums (como o famoso Vale do Amanhecer da Tia Neiva, onde predomina a freqüência de figuras do alto poder e da baixa massa); fazendas naturalistas onde se pratica ioga ou a vigília para receber viajantes de outros planos; cidades-sítios espirituais - como a Cidade Eclética, dirigida por Yokaanan; escolas iniciáticas para crianças e adultos como a da Fundação Logosófica onde a Ciência explica Deus; templos sincréticos que misturam rituais sagrados com práticas ditas profanas - como a Tenda do Caboclo Itajacy do bruxo/poeta Raul de Xangô; magistrados taoístas, padres de cambódi; ufologistas como o decano General Moacir Uchoa que ora organiza o II Congresso Internacional de Ufologia; e Luiz Gonzaga Scortecci de Paula. Tudo compõe o painel que resulta na cidade.

Babel ou cidade de loucos, a contradição não se encerra nos pratos virados ou desvirados do Edifício do Congresso. Pra tanta balbúrdia há que existir uma introspecção. Pelo menos é isso que dizem os que entendem.

O primeiro referencial histórico de Brasília começa com o Descobrimento. Cabral seria integrante de uma escola iniciática e saberia que a Terra de Santa Cruz se localizaria no interior em local a ser pesquisado no futuro. Depois chegavam os jesuítas com informações esotéricas dando significado da construção desta cidade para o futuro da Humanidade.

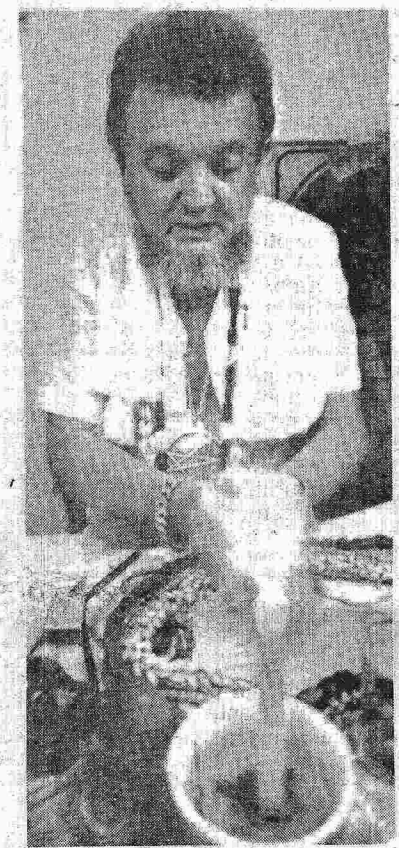
Também Tiradentes faz parte do referencial histórico de quem se comprovam experiências paranormais: "Estas Nação será livre e esta liberdade se simbolizará nas figuras da cruz e um pássaro assinalados no chão desta terra".

Mais recentemente Luiz Carlos Cruls, teósofo, astrônomo, astrólogo, engenheiro e topógrafo encarregado da Comissão de Estudos e Demarcação da Sede da Nova Capital levantou dados científicos que convenceram a que a Idéia de localizar a cidade nesta região fosse aceita. Completando, a profecia de D. Bosco no ano de 1833 designando como espaço sagrado uma região entre os

paralelos de 5 a 20 graus: "No meio dessas montanhas surgirá a Terra Prometida vertendo leite e mel".

Não é à toa, pois, que mesmo No-nô, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, tem lugar nesse cenário esotérico. Há quem veja nele um iniciado com a tarefa de erguer a Nova Cidade.

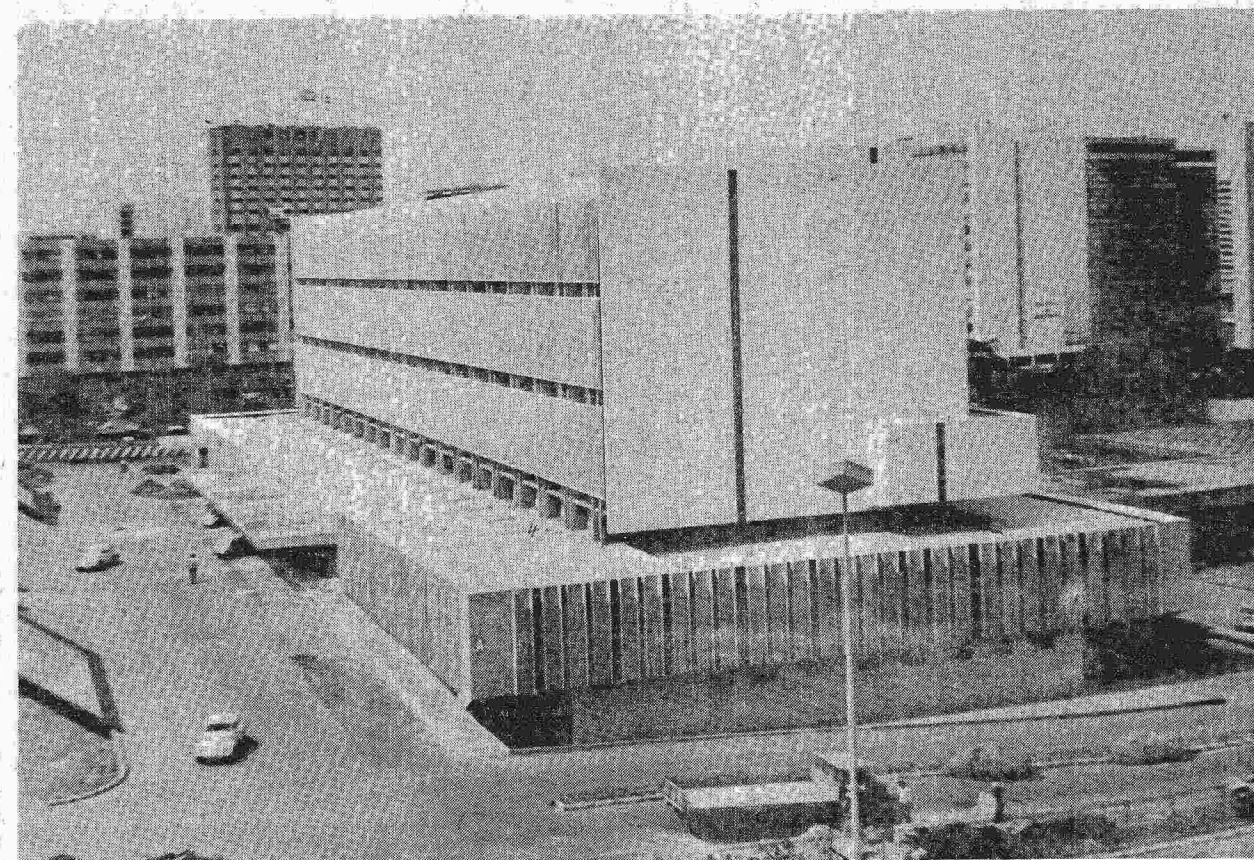
Curiosamente, tanto as predições e os dados, como o da cruz e o pássaro - reinterpretados na forma de avião - estão nos fatos da cidade. Se não se tropeça em bruxos em Brasília, não dá pra esquecer a quantidade de corpos que povoam esse universo. A parte sensível da ciência atual talvez se situe neste espaço onde falar de Ufologia já deixou de ser folclore.



Raul de Xangô



Tia Neiva



O HBB, aparelhado, desmente a história de que o melhor médico do DF é a Vasp

Atendimento médico já é dos melhores

Depois de um bem-sucedido atendimento da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Base de Brasília, o deputado Magalhães Pinto (PDS-MG), escreveu uma carta ao secretário de Saúde, Jofran Frejat, na qual elogiava os serviços médicos da cidade, desmentindo que houvesse dito a frase a ele atribuída, de que "o melhor médico de Brasília é a VASP".

Como velho adágio político mineiro ("o que vale é a versão e não o fato") ainda não está superado, Magalhães Pinto vai continuar sendo citado como autor da denúncia, mas o secretário de Saúde do Distrito Federal rejeita a veracidade da análise. Para ele, Brasília é hoje um centro de referência médica no país, sendo procurada pelos que buscam assistência médica e hospitalar provenientes de quase todos os Estados. Frejat ressalta que estas pessoas não vêm apenas dos Estados menos desenvolvidos, mas também dos grandes centros.

A cidade dispõe atualmente de seis Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), sendo três de Rede Hospitalar do GDF (L-2 Sul, HBB e Taguatinga), uma do INAMPS (L-2 Norte), uma do Hospital das Forças Armadas e uma particular (Casa de Saúde Santa Lúcia). Entre os hospitais que desfrutam de respeitabilidade nacional (e até internacional) está o Hospital de Doenças do Aparelho Locomotor - Sarah Kubitschek (da Fundação das Pioneiras Sociais). A Fundação Hospitalar, o Hospital das Forças Armadas e o Sarah também mantêm programas de residência médica classificados como de excelente nível pela Comissão Nacional de Residência Médica, do MEC.

O nível de atendimento médico e hospitalar de Brasília é comprovado pela chancela das mais respeitadas equipes médicas do mundo. O secretário de Saúde, Jofran Frejat, lembra que as equipes médicas do Papa João Paulo II e do presidente norte-americano Ronald Reagan, quando estes estiveram no Brasil, não tiveram qualquer receio em solicitar o Hospital de Base para qualquer atendimento de emergência. A direção do Hospital das Forças Armadas também alega que aí são atendidos representantes diplomáticos de quase todos os países do mundo que têm representação em Brasília. O HFA é ainda o hospital de referência habitual para autoridades internacionais em visita ao Brasil.

A lista de personalidades ilustres que preferem atendimento médico e hospitalar em Brasília é também bastante extensa e significativa. Entre os que já foram pacientes do HBB, citam-se ministros, deputados, senadores, etc. Lá foram atendidos, além do deputado Magalhães Pinto, o líder oposicionista Humberto Lucena (PMDB-PB), acidentado em Brasília. Ex-pacientes do HFA são diversos ministros de Estado, como da Marinha, Maximiano da Fonseca e o ex-chefe da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva. O Sarah também já atendeu autoridades dos escalões superiores e seus familiares, como os ministros Haroldo Corrêia de Matos (das Comunicações), e o senador e ex-ministro Jarbas Passarinho, entre outros.

Ainda há pouco tempo, o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, acidentado em São Paulo, correu ao Sarah. Ficou lá internado alguns dias depois recebeu alta e pôde participar ativamente de toda a campanha política em seu Estado, Mário Trigo (que foi detentista da Seleção Brasileira, campeã do mundo) veio ao HBB para submeter-se a uma cirurgia cardíaca.

O que não faltam nas unidades de Brasília são recursos sofisticados. O HFA acaba de construir um ginásio de reabilitação cardíaca que é considerado exemplar. Faz ainda medicina nuclear, dispõe de laboratório de radioimunoensaio, tem condições de fazer tomografia axial por emissão de raios gama, está adquirindo um tomógrafo computadorizado e deve reativar proximamente a cirurgia cardíaca. Conta ainda o HFA com uma unidade de radiologia das mais sofisticadas e de equipamento para cineangiografias.

O Hospital de Base, com 38 especialidades médicas, informa que mantém equipamentos e aparelhagens capazes de promover o atendimento de qualquer patologia, alinhando-se acelerador linear e cobalto (para câncer), fábrica de válvulas cardíacas, hemodiálise, unidade de politraumatizados, cineangiografia, ultrassonografia, fazendo cirurgia cardiovascular, medicina nuclear e microneurocirurgia.

FERNANDO TOLENTINO

O alácio do Buriti, localizado na Praça do Buriti, é a sede da Administração do Governo do Distrito Federal e abriga, além do gabinete do governador, o gabinete civil e o militar. Ao gabinete civil estão ligados o Departamento de Turismo (Detur), o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação (Defer) e a Coordenadoria de Comunicação Social.

No anexo do Palácio do Buriti estão todas as Secretarias de Governo, com exceção das Secretarias de Saúde, Finanças e Segurança Pública. A Secretaria de Saúde, situada no Edifício Pioneiras Sociais do Setor Médico Hospitalar Sul, tem como órgãos vinculados a Fundação Hospitalar do Distrito Federal, com sede no mesmo edifício, e o Instituto de Saúde do Distrito Federal, localizado no Setor de Grandes Áreas Norte.

A Secretaria de Finanças, situada no Edifício Vale do Rio Doce do Setor Bancário Norte, tem como órgão descentralizado mas com personalidade jurídica, o Banco Regional de Brasília S.A. Já a Secretaria de Segurança Pública, localizada no Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN, lote A), tem como principais órgãos vinculados o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran), a Polícia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O prédio do anexo do Buriti abriga as demais Secretarias. A Secretaria de Governo está no 11º andar e é responsável, além de outras coisas, pela coordenação das administrações regionais das cidades-satélites do Distrito Federal. O órgão vinculado é a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan).

A Secretaria de Administração ocupa o 6º andar do anexo do Buriti e a ela está ligado o Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDR). A Secretaria de Agricultura e Produção está no 14º andar do anexo, sendo suas vinculadas a Sociedade de Abastecimento de Brasília S.A. (Sab), a Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa), a Fundação Zootécnica do Distrito Federal, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) e a Proflora S.A. Florestamento e Reflorestamento.

A Secretaria de Educação e Cultura, no 9º andar do anexo, estão vinculadas a Fundação Educacional do Distrito Federal e a Fundação Cultural do Distrito Federal. No 15º andar do anexo está a Secretaria de Serviços Públicos. Seus órgãos descentralizados são a Administração da Estação Rodoviária de Brasília (AERB), o Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU), a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB), a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB) e a Companhia de Águas e Esgotos de Brasília (Caesb).

A Secretaria de Serviços Sociais, no 4º andar do anexo, tem a Fundação do Serviço Social e a Sociedade de Habitações de Interesse Social Ltda (SHIS) como órgão vinculados. No 12º andar está a Secretaria de Viação e Obras e a ela estão vinculadas a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER) e a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

Com status de secretaria de governo, temos ainda a Procuradoria Geral do Governo do Distrito Federal.

VÂNIA CRISTINA

Tudo leva à medicina alternativa

Capital das alternativas, Brasília não podia deixar de se situar, claro, na área da medicina. Talvez seja a cidade do Brasil onde - não se sabe se pela propriedade ecológica dos seus projetos urbanos que aproxima o homem de seus recursos naturais, ou se pelo misticismo explicado desde as profecias de Dom Bosco - mais se procuram os terapeutas não acadêmicos.

Grandemente desenvolvida a homeopatia encontra aqui muitos adeptos. Há farmácias especializadas nas quadras 102 e 209 Sul, no Conjunto Venâncio 2.000, na 302 Norte e no terreno do Edifício das Pioneiras Sociais, Setor Hospitalar Sul. Há também os entrepostos de produtos naturais e restaurantes que vendem ervas.

Ninguém se espante se com a maior naturalidade um brasileiro recomendar uma cirurgia espiritual, um naturopata ou um iridologista, um quiroprático, um massagista, um acupunturista ou um professor de yoga. Esses tipos de tratamento já não são, aqui, do time dos sensacionalistas. Fazem parte do cotidiano de grande número de pessoas. Como as ousadas terapias reikianas. Melara, Guruchev, Francisco José (O Chico Macró) - médico conceituado como obstetra naturalista e acupunturista com vivência profissional no Japão: eis aí os nomes mais conhecidos e badalados na cidade. Aos quais se junta, a partir deste mês, o polêmico médico coreano Jonk Suk Yum, que vem atraído pelo interesse da população da Capital Federal.

Efraim Melara, salvadorenho, é naturopata - da qual tem uma visão precisa - ele parte para diagnósticos e terapias cuja compreensão passa a cada paciente. Basicamente, não acredita em doença. Mas sim na manutenção da saúde. Segundo seu método, nosso organismo passa por três fases: acumulação, depuração e degeneração. Na acumulação, ele está poluído por alimentação inadequada de formas que necessariamente não tenhamos sintomas visíveis; na depuração, ele expõe essa poluição por sintomas menores como gripes, resfriados, desarranjos intestinais e estomacais, doenças de pele e olhos etc.; na degeneração o corpo já dá alarme por sintomas mais profundos como crises renais, úlceras e até mesmo câncer.

ARY PARARRAIOS